

***Edital para indução das ações de
promoção da Saúde e Vigilância das
Doenças e Agravos não Transmissíveis
no contexto do SUS***

Reunião CIT

Agosto 2006

**Jarbas Barbosa da Silva Junior
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde**



Doenças Crônicas Não-Transmissíveis – DCNT:

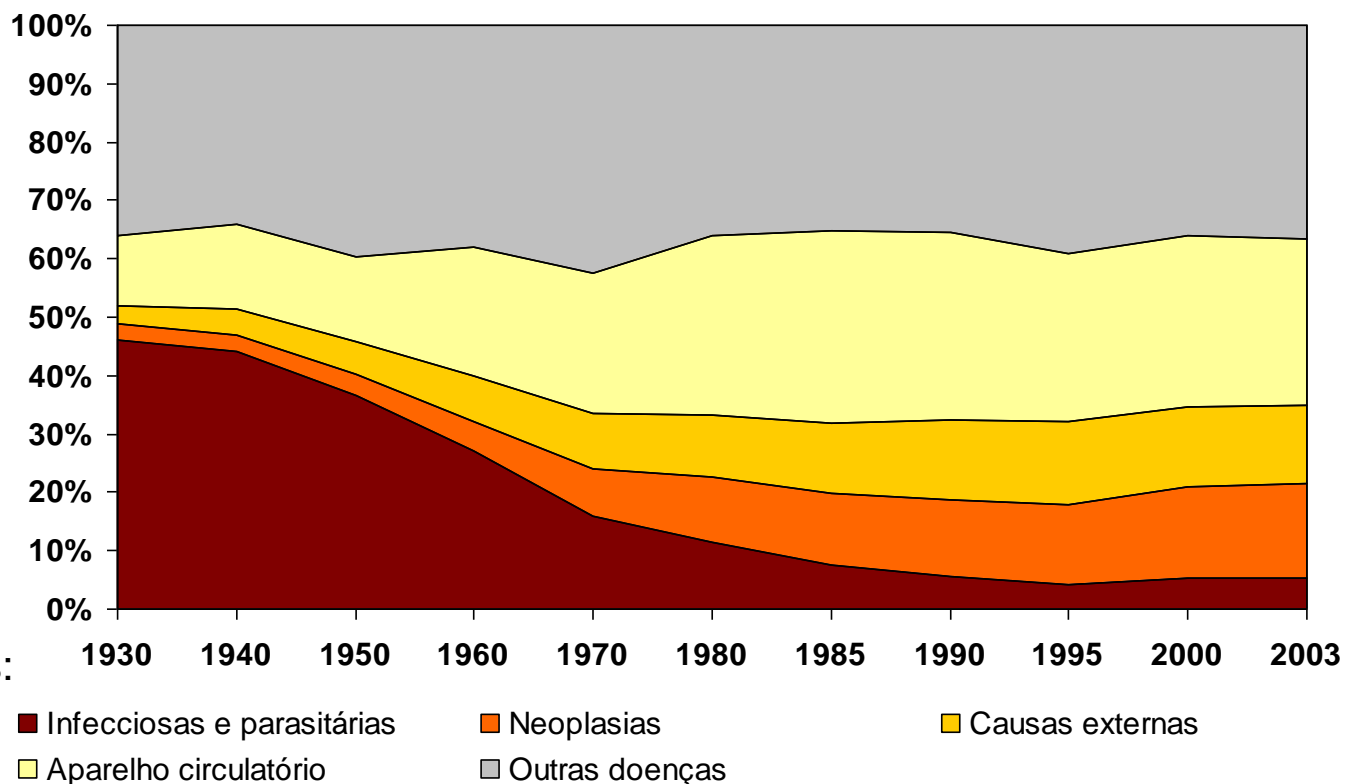
- Responsáveis por 2/3 das causas conhecidas de morte no país;
- As DCV respondem por cerca da metade das DCNT contribuindo para mortalidade precoce, perda da qualidade de vida e despesas médico-hospitalares;
- O Brasil esta envelhecendo rápido. O aumento da idade aumenta o risco para DCNT;
- Acidentes e violências: grande número de vítimas e impacto negativo na expectativa de vida;
- A prevenção funciona: Importância nas ações de promoção da Saúde e prevenção de DANT

Mortalidade proporcional segundo grandes grupos de causas nas capitais brasileiras, 1930-2003

Mortalidade Proporcional (%) nas capitais:

- D. Infecciosas e Parasitárias:
46% em 1930,
5% em 2003

- D. cardiovasculares:
12% em 1930,
31% em 2003



* Até 1970, os dados referem-se apenas às capitais

Política Nacional de promoção à saúde

Prioridades - 2006/2007

- ✓ Alimentação Saudável
- ✓ Prática Corporal/Atividade Física
- ✓ Prevenção e Controle do Tabagismo
- ✓ Redução da morbi-mortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas
- ✓ Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito
- ✓ Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz
- ✓ Promoção do desenvolvimento sustentável

PORTARIA Nº 2608, 28/12/2005

Define recursos financeiros do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, para incentivar estruturação de ações de Vigilância e Prevenção de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis por parte das Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais de Saúde das capitais.

AMBIENTES LIVRES DE TABACO

Porte populacional	Estados	Valor por Estado (R\$)	Valor total para Estados conforme porte populacional (R\$)
< 2,3 milhões hab.	Roraima; Amapá; Acre; Tocantins; Rondônia; Sergipe; Mato Grosso do Sul	50.000,00	350.000,00
2,3 milhões a < 5 milhões hab.	Distrito Federal; Mato Grosso; Rio Grande do Norte; Piauí; Alagoas; Amazonas; Espírito Santo; Paraíba	70.000,00	630.000,00
5 milhões a <10 milhões hab	Goiás; Santa Catarina; Maranhão; Pará; Ceará; Pernambuco	120.000,00	720.000,00
>= 10 milhões hab	Paraná; Rio Grande do Sul; Bahia; Rio de Janeiro; Minas Gerais; São Paulo	150.000,00	900.000,00
TOTAL			2.600.000,00

Porte populacional	Capitais	Repasso por capital (R\$)	Total do repasse por porte populacional de capital (R\$)
< 500 mil hab.	Porto Velho; Palmas; Rio Branco; Boa Vista; Macapá; Aracaju; Vitória; Florianópolis	96.855,00	774.840,00
500 mil - 1 milhão hab.	Teresina; São Luís; Natal; João Pessoa; Maceió; Campo Grande; Cuiabá	135.597,00	949.179,00
1 milhão -2 milhões hab	Manaus; Belém; Recife; Goiânia; Curitiba; Porto Alegre	193.710,00	1.162.260,00
> 2 milhões hab	Fortaleza; Salvador; Brasília; Belo Horizonte; Rio de Janeiro; São Paulo	290.565,00	1.743.390,00
TOTAL	27 capitais	-	4.629.669,00

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL / ATIVIDADE FÍSICA

Acidentes e violências - portarias

1) Implementação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências:

Portaria MS/GM nº 737 / 2001

Plano Diretor das Cidades /PDD e Agenda 21

2) Implementação da Rede Nacional de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde:

Portaria MS/GM nº 936 / 2004

43 Núcleos SMS e SES – 13 núcleos acadêmicos, 2 ONGs

3) Projeto Sentinelas de violência

39 Unidades federadas

Portaria MS/GM nº 1356 de 26 de junho de 2006

Edital

Vigilância e prevenção de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, com ênfase em ações relacionadas à Estratégia Global (Práticas Corporais e Atividade Física)

Objeto: Implementação e/ou fortalecimento de projetos vinculados ao estímulo de Vigilância e prevenção de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, com ênfase em ações relacionadas à Estratégia Global referentes as Práticas Corporais e Atividade Física

Recursos: Total R\$ 4.600.000,00.

- 40 projetos de até R\$ 40.000,00 para municípios até 200.000 habitantes
- 40 projetos de até R\$ 75.000,00 para municípios acima de 200.000 habitantes e para Estados e Distrito Federal

-Seleção e divulgação dos resultados - técnicos e dirigentes da SVS, pesquisadores de instituições acadêmicas que atuam na área e representantes dos conselhos (CONASS e CONASEMS), com pelo menos 1 integrante de cada região do país.

Edital

Estruturação do Núcleo de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde

Objeto: implantação e/ou implementação de Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde em âmbito local (estados, municípios e Distrito Federal)

Recursos: Total R\$ 2.500.000,00.

50 projetos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Seleção e divulgação dos resultados – técnicos e dirigentes da SVS, pesquisadores de instituições acadêmicas que atuam na área e representantes dos conselhos (CONASS e CONASEMS), com pelo menos 1 integrante de cada região do país.

Edital

Estruturação do Núcleo de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde

Resultados esperados

Rede de Promoção da Saúde e Prevenção das Violências, ampliada e fortalecida;

Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde, implantados e/ou implementados;

Vigilância de Violências e Acidentes em Serviço Sentinela (VIVA) e o Sistema de Informação Sentinela de Acidentes e Violências implantado e/ou estruturado;

Muito obrigado !
Jarbas.barbosa@saude.gov.br

